

Apelo convence Luís Henrique a continuar líder na Câmara

Brasília — O deputado Luís Henrique (SC) atendeu a um apelo do presidente da República e de dois terços da bancada do PMDB e já não vai renunciar à liderança do partido na Câmara em razão de sua derrota na disputa pela liderança da Assembléia Constituinte, na quarta-feira. Com o gabinete tomado por deputados e senadores, que se manifestaram através de um abaixo-assinado pedindo sua permanência no cargo, Luís Henrique considerou-se “recomposto na liderança do PMDB” e pronto a colaborar com o senador Covas “no exercício de sua liderança”.

Os apelos começaram ainda na noite de quarta-feira, inclusive por parte do presidente José Sarney, que telefonou para a casa de Luís Henrique às 20 horas. “Quero prestar-lhe solidariedade neste momento”, disse Sarney, e pediu-lhe que voltasse atrás. Logo depois, ele recebeu a visita do presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, que reforçou o pedido do presidente.

Quase ao mesmo tempo, um grupo de deputados da ala mais à esquerda do PMDB — ao qual pertence Luís Henrique — reunia-se no gabinete da liderança, para redigir um documento reafirmando a confiança do partido “na atuação firme e responsável do líder” e solicitando sua permanência. O texto encabeçaria o abaixo-assinado entregue a Luís Henrique às 16 horas de ontem.

Pela manhã o deputado já havia recebido em sua casa mais de 40 integrantes da bancada, incluindo os coordenadores de bancadas estaduais, além do governador de Santa Catarina, Pedro Ivo, e do líder do PMDB na Constituinte, Mário Covas. “O senador reiterou o apelo que havia feito pela imprensa no sentido de que eu permanecesse na liderança da Câmara e o ajudasse no seu trabalho”, disse Luís Henrique, num breve pronunciamento após decidir-se. No fundo da sala, vários deputados mostravam-se satisfeitos por ter sido evitada “mais uma eleição interna de conseqüências imprevisíveis para o partido”.